

Turismo capixaba oferece boa gama de alternativas

Vitória — Trezentos quilômetros de praias localizadas mais ou menos no centro da costa brasileira, 46 mil km² de território, uma região montanhosa próxima ao litoral, que oferece climas contrastantes a poucos quilômetros de distância e muita receptividade de sua gente, além de uma boa rede hoteleira e de restaurantes, o Espírito Santo é, hoje, uma alternativa turística importante.

Com uma população de aproximadamente 2 milhões de habitantes, em 58 municípios, o Estado é ligado à Bahia e ao Rio de Janeiro pela BR-101 e a Minas Gerais pela BR-262. Tem uma tradição cultural acentuada em certas áreas, como Domingos Martins e Santa Teresa, cidades montanhosas colonizadas por italianos e alemães e belas praias, como as de Guarapari, Anchieta e Conceição da Barra.

AS CIDADES DAS MONTANHAS

Para quem chega ao Estado por via aérea, a primeira atração será evidentemente, a capital. Vitória, uma ilha localizada no centro da faixa turística do Estado. Ali se encontram monumentos importantes, a marcar a história da colonização brasileira, como o prédio onde atualmente funciona o Palácio do Governo, a capela de Santa Luzia, as ruínas do Convento de São Francisco, a igreja do Rosário, a Igreja de São Gonçalo e a escadaria Maria Ortiz. Todos ficam situados na cidade alta, onde se concentra o núcleo principal de ocupação da ilha, iniciada no século XV.

Nos arredores da cidade alta, há outras importantes obras arquitetônicas, como o museu Solar de Monjardim, o teatro Carlos Gomes — uma réplica do Teatro Scala, de Milão, construída no início deste século — e a ponte Florentino Avidos, que liga Vitória ao continente no seu lado Sul, feita na Alemanha e montada a partir de maio de 1927, pe-

sando mais de 2 milhões 787 mil toneladas.

Vitória oferece também um excelente visual, destacando-se monumentos naturais como a Pedra do Penedo, localizada na baía de Vitória e a Pedra dos Dois Olhos, em Maruípe. Próximo a Vitória, cerca de 20 km, está o município de Vila Velha, cuja marca histórica é o convento da Penha, construído no alto de um rochedo de 154 metros de altura, a partir do ano de 1651.

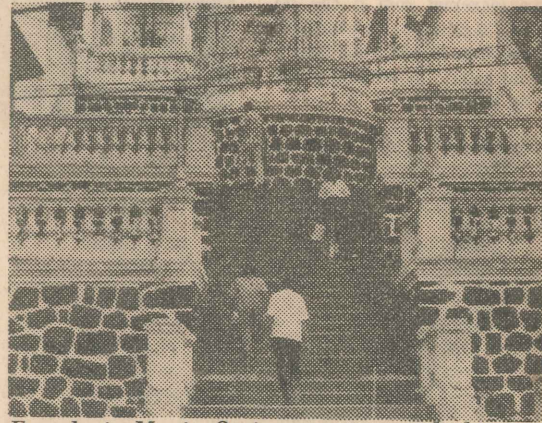
Outra importante opção turística no Espírito Santo é a sua região montanhosa, que fica a poucos quilômetros da costa capixaba. Ali se encontram clima e cidades com características européias. As três mais importantes são Domingos Martins, a 45 km de Vitória, Santa Teresa, a 70 km, e Santa Leopoldina, a 50 km. A região de Domingos Martins foi colonizada, predominantemente, por alemães, e ainda conserva, em suas edificações, as marcas culturais dos seus colonizadores. Em Domingos Martins encontram-se, também, regiões fisicamente semelhantes às da Alemanha, como a localidade de Pedreiras, que recebeu os primeiros colonizadores vindos daquele país.

Santa Teresa foi colonizada por italianos e é conhecida por suas flores (orquídeas e rosas são as mais comuns) e os seus vinhos. Tem o Museu de Biologia Professor Mello Leitão, criado e administrado pelo naturalista Augusto Ruschi, também conhecido como Museu do Colibri, devido às mais de 3 mil espécies de colibris que ali vivem. Outra atração da região é o Vale do Canaã, ao qual Graça Aranha se refere em seu livro "O canaã".

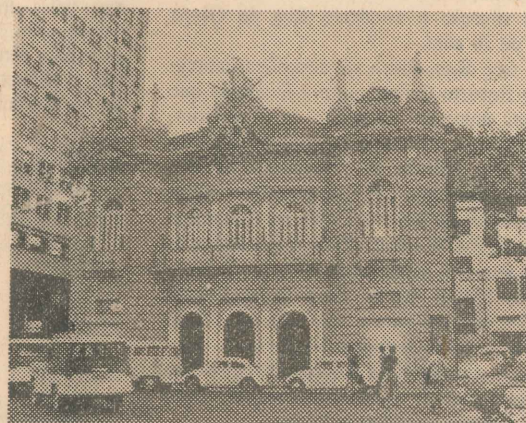
Santa Leopoldina foi colonizada por alemães e italianos. Tem o Museu do Colono, com um acervo de 600 peças, constituído de mobiliário art nouveau, colonial brasileiro e outros estilos, além de porcelanas, faianças chinesas, inglesas,



No município de Vila Velha, está o Convento da Penha, construído no alto de um rochedo



Escadaria Maria Ortiz, um marco da história da colonização, na capital capixaba



Teatro Carlos Gomes, uma réplica do Scala, de Milão



Em Maratatzes está a antiga divisa entre os Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro

alemãs, japonesas e holandesas. Nesse município também existem belezas naturais, que devem ser conhecidas, como as cachoeiras Veu da Noiva, da Fumaça e do Funil e a represa de Rio Bonito.

ESTRADAS DO SOL

Descendo para o litoral, encontramos praias admiráveis, como as de Guarapari, localizadas a cerca de 50 km de Vitória, com uma excelente infra-estrutura turística. Conhecida internacionalmente, Guarapari recebe a cada ano milhares de turistas em busca da beleza e da radiatividade das suas areias, de efeito terapêutico. Guarapari tem intensa movimentação noturna no verão e, no inverno, torna-se um recanto sossegado, para quem deseja descansar.

Ainda na faixa Sul do litoral encontram-se outras belas alternativas, como Itaparica, a 14 km da capital, Ponta da Fruta, a 32 km, Barra do Jucu, a 20 km, Marataizes (onde se encontra a antiga divisa do Estado com o Rio de Janeiro), Anchieta e o seu museu de arte sacra, com acervos do tempo do padre Anchieta, e Piúma, distante 98 km de Vitória, onde se encontra a Ilha dos Cabritos, a Ilha do Meio, a Ilha do Gambá, o Monte Aghá e a Ilha dos Franceses, antiga aldeia dos índios Purís, fundada pelo padre José de Anchieta entre os anos de 1565 e 1567.

Seguindo a BR 101, para o Norte, o Espírito Santo oferece, ainda, outras atrações, como a lagoa Juparaná, em Linhares, a maior do Estado, com 30 km de extensão e uma largura média de 2 km. Tem águas azuis, uma exuberante vegetação, lindas praias e uma fauna riquíssima. Subindo um pouco mais, chega-se a São Mateus, uma cidade que ainda guarda marcas importantes do seu passado, quando sediava um importante porto fluvial, hoje tombado pelo patrimônio histórico, juntamente com

o casario das proximidades, e as igrejas de São Mateus e de São Benedito, construídas pelos jesuítas.

Passando por São Mateus, encontra-se Conceição da Barra, situada entre as embocaduras dos rios Itaúnas e Cricaré. A cidade é conhecida pela sua tradição cultural, com suas festas: Reis de Bois, Alardo e Ticumbi, todas de origem africana. A 20 km de Conceição da Barra, próximo à divisa com a Bahia, encontra-se uma tranqüila vila de pescadores à beira do rio Itaúnas. Lá moram os antigos habitantes da Vila de Itaúnas, soterrada por uma areia finíssima, transportada pelo vento. O lençol arenoso invadiu as casas e aumentou, progressivamente, sepultando finalmente o casario, o comércio e a igreja, transformando-se em dunas, com 20 a 30 metros de altura.

Não é difícil conhecer as inúmeras atrações oferecidas pelo Espírito Santo, porque ele se localiza numa região de acesso privilegiado. Existem linhas de ônibus diárias ligando Vitória diretamente aos mais importantes Estados e Capitais brasileiras, como Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Belo Horizonte e Fortaleza, bem como linhas aéreas diárias chegando e partindo do Aeroporto de Goiabeiras, em Vitória, em direção a todas as capitais do país. De automóvel, chega-se facilmente ao Espírito Santo, pelas BR-262 e BR-101, em bom estado de conservação.

A rede hoteleira do Espírito Santo, hoje, está bem assentada em todo o Estado, oferecendo ao turista diversas opções de qualidade e preços. Na maioria dos restaurantes, encontra-se pratos típicos da região, entre eles as famosas "moqueca" e "torta capixaba". A orientação aos turistas é feita pela empresa oficial do Estado, a Empresa Capixaba de Turismo — Emcatu — e pelas secretarias municipais de turismo em 15 municípios capixabas.